

## **ATA DA 24ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS MASTER**

Ata da vigésima quarta reunião do grupo de trabalho para os Jogos Pan-Americanos Master 2020 realizada na Casa Civil da Prefeitura do Rio em 13/12/17 com a presença de Gustavo Bramili pela Prefeitura do Rio, Salvador Perrella, Edson Campello, Djan Madruga e Luiz Desiderati pelo CBEM.

A pauta foi relativa aos Jogos Pan-Americanos Master 2020.

Tratamos principalmente de preparar a documentação para a visita que seria feita no dia seguinte, quinta-feira 14/12, a Brasília pelo Subsecretário Alessandro Silva junto com o representante do grupo Djan Madruga para tratarem da parceria do Ministério do Esporte com a Prefeitura relativa aos Jogos Panamericanos Master 2020 (vide relato abaixo).

Tratamos também da questão da minuta do contrato que estava com a procuradoria e a informação veio de que até a próxima quarta-feira 20/12 teríamos uma resposta oficial da PGM.

Com esses relatos feitos esperamos contar com todos do grupo na reunião marcada para esta quarta-feira 16 horas na casa civil.

A reunião no Ministério do Esporte dia 14/12 foi boa no geral com poucos aspectos ruins, vejam o relato:

Boa porque o ME está dentro dos Master Games, quer participar tem interesse em ajudar e vai tentar viabilizar recursos talvez não com todos os \$11 milhões que pedimos, mas com valor a decidir dependendo da decupagem que apresentarmos nas planilhas solicitadas. Também deixaram aberta a porta para sair uma parte do recurso via convênio e a outra parte via lei de incentivo fiscal ao Esporte.

Estavam lá do ME 4 pessoas: Daniel Barbosa, chefe de gabinete do Secretário Rogerio Sampaio, Raimundo Neto, Diretor da SNEAR, Isabele Cordeiro, assessora e o Rafael Santos coordenador-geral. Eles tentaram esclarecer nossas dúvidas, ou seja, agora existe um canal direto no ME.

O nosso Subsecretário Alessandro atuou muito bem e foi tratado a altura, explicou para eles o desafio que teremos pela frente e situação difícil que passa atualmente a prefeitura.

O ruim foi o seguinte:

Não vão dar os \$150 mil da licença em 2017, Rafael leu um parecer contrário da CONJUR do pagamento dessa taxa pelo ME, com isso na melhor das hipóteses ano que vem isso viria no bolo do convênio e a Prefeitura pagaria a taxa diretamente com recursos próprios deduzindo dos seus custos com o que vier do ME.

Neto questionou nossa instrução falha ao processo e respondi todos os seus questionamentos garantindo que vamos atender o padrão deles com a base nos formulários indicados que estão no site do ME.

Não sabem a ainda qual secretaria seria responsável SNEALIS ou a SNEAR mas que isso não inviabilizaria o andamento do processo é mais um problema interno deles.

Por Djan Madruga.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 2017.